

Diptera, Muscidae, *Cariocamyia maculosa* Snyder: Primeiro Registro para o Nordeste do Brasil

Thayana d'Alencar Monteiro[✉] & Freddy Ruben Bravo

Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: thayanamonteiro@yahoo.com.br (Autor para correspondência[✉]),
freddy11bravo@yahoo.com.br.

EntomoBrasilis 4 (3): 154-156 (2011)

Resumo. *Cariocamyia maculosa* Snyder, é um Muscidae com registros para a Colômbia e Brasil (regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste). Em um levantamento de dípteros saprófagos na cidade de Feira de Santana no estado da Bahia com iscas de origem orgânico animal em putrefação, foram coletados 46 espécimes de *C. maculosa*. Esse é o primeiro registro da espécie para a Bahia e Nordeste do Brasil. Apesar de *C. maculosa* ter sido encontrada em áreas urbanas e em material orgânico animal em putrefação sua antropização e importância forense não foram citadas na literatura especializada, sendo necessários mais estudos para corroborar essas condições.

Palavras-chave: Antropização; Distribuição; Feira de Santana; Importância forense.

Diptera, Muscidae, *Cariocamyia maculosa* Snyder: First Record from Northeastern Brazil

Abstract. *Cariocamyia maculosa* Snyder, is a muscid fly with records from Colombia and Brazil (Southern, Southeastern and Central-West regions). In a survey of Diptera saprophagous in Feira de Santana, state of Bahia, with animal organic bait were collected 46 specimens of *C. maculosa*. This is the first record of the species to Bahia and Northeastern of Brazil. The forensic importance and the anthropized status of *C. maculosa* have not been detached in the specialized literature and new studies should be improved to corroborate these conditions.

Keywords: Anthropization; Distribution; Feira de Santana; Forensic importance.

Cariocamyia Snyder, é um gênero Neotropical de Muscidae (Diptera) com apenas duas espécies: *Cariocamyia maculosa* Snyder, a espécie-tipo e *Cariocamyia vibrissata* (Stein), ambas conhecidas apenas na América do Sul (PONT 1972; CARVALHO *et al.* 2005). O gênero é provavelmente monofilético com apenas uma apomorfia - presença de seis espiráculos abdominais (COURI & CARVALHO 2002).

A espécie *C. maculosa* (Figura1) pode ser diferenciada de *C. vibrissata* por apresentar somente uma cerda na superfície anteroventral da tibia posterior, enquanto que *C. vibrissata* possui duas cerdas (COURI & CARVALHO 2002). *C. maculosa* tem registro para a Colômbia (Departamento de Boyacá) (SNYDER 1951) e Brasil. No Brasil os registros incluem os estados: 1) Rio Grande do Sul e Paraná, na região Sul (ALBUQUERQUE 1955; COSTACURTA *et al.* 2003); 2) Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo na região Sudeste (SNYDER 1951; ALBUQUERQUE 1955; MENDES & LINHARES 1993; D'ALMEIDA 1994); 3) Mato Grosso do Sul na região Centro-Oeste (ALBUQUERQUE 1955).

Espécimes de *C. maculosa* foi coletada com iscas orgânicas em Campinas, São Paulo (Mendes & Linhares 1993) e em carcaça de caramujo em uma área verde urbana do Rio de Janeiro, a Floresta da Tijuca (D'ALMEIDA 1994). Por outro lado, esta espécie não foi atraída por iscas de origem orgânica ou carcaças em outras coletas em áreas urbanas (D'ALMEIDA 1988; MOURA *et al.* 1997; BARRETO *et al.* 2002; IANNAcone 2003; ABALLAY 2008; BARBOSA *et al.* 2009) ou silvestres (CARVALHO *et al.* 2000; COURI *et al.* 2008; ROSA *et al.* 2009). *C. maculosa* está ausente na chave para dípteros associados ao ambiente humano no Brasil (CARVALHO *et al.* 2002), assim como também na chave de Diptera

de interesse forense para a América do Sul (CARVALHO & MELLO-PATIU 2008).

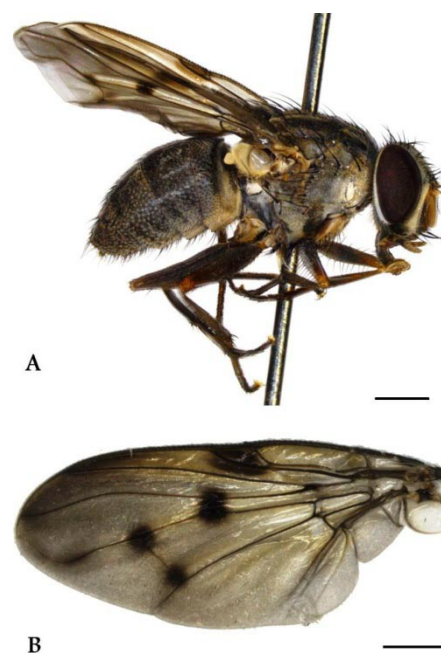


Figura 1. *Cariocamyia maculosa* Snyder: A. Habitus - fêmea. B. Asa - fêmea.

Foi realizado um levantamento de dípteros saprófagos em três áreas arborizadas da cidade de Feira de Santana (12°16'S; 38°58'O) no estado da Bahia, localizadas nas porções: norte (Universidade Estadual de Feira de Santana - 12°11'58,72"S 38°58'16,12"O), centro-leste (Horto Florestal UEFS - 12°16'12,07"S 38°56'14,30"O) e sudeste (Parque da cidade Frei José Monteiro Sobrinho - 12°18'25,14"S 38° 56'29,82"O). Feira de Santana apresenta clima semi-árido a subúmido e vegetação de contato entre Caatinga e Floresta Estacional Decidual (SEI 2011).

Foram realizadas 12 coletas mensais no período de maio de 2010 a abril de 2011. Cada área recebeu cinco armadilhas modificadas de acordo com FERREIRA (1978) iscadas com 50 gramas de sardinha e moela de frango com 24 horas de exposição ambiental prévia. As armadilhas eram deixadas no local por 24 horas, após esse período as moscas eram coletadas e identificadas. Todos os espécimes estão depositados na Coleção Entomológica Professor Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA (MZUEFS).

Nesse levantamento foram coletados 46 espécimes de *C. maculosa*. A presença dessa espécie em Feira de Santana representa o primeiro registro de *C. maculosa* para a região Nordeste do Brasil e o primeiro para a Bahia. Em um trabalho de dissertação esta espécie também foi coletada com iscas de origem orgânica em putrefação em Salvador, distante cerca de 116 km de Feira de Santana (NILO 2010). Este novo registro na Bahia vem complementar a informação sobre a distribuição disjunta de *C. maculosa* (Figura 2): Colômbia e as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil (ALBUQUERQUE 1955; COSTACURTA *et al.* 2003; MENDES & LINHARES 1993; D'ALMEIDA 1994).



Figura 2. Mapa de distribuição de *Cariocamyia maculosa* Snyder.

A coleta *C. maculosa* em zona urbana (Feira de Santana e Salvador) somadas as de Campinas e da Floresta da Tijuca (MENDES & LINHARES 1993; D'ALMEIDA 1994) sugere que a espécie pode estar associada ao ambiente humano. É importante destacar que, devido ao fato de os espécimes de *C. maculosa* terem sido coletados em material orgânico animal em putrefação, sugere-se uma provável importância forense, já que a quantidade relevante de fêmeas (38 espécimes) em relação aos machos (8) pode estar evidenciando uma busca do substrato como fonte protéica,

pois segundo Oliveira-Costa (2008) um inseto necrófago é caracterizado pela busca do substrato orgânico animal como fonte para a estimulação da oviposição ou desenvolvimento de suas fases imaturas.

A importância da realização de novas coletas com iscas orgânicas devem enfatizar três aspectos de *C. maculosa*: 1) se esta espécie é associada ao ambiente humano; 2) se a espécie tem importância forense; 3) complementar a distribuição geográfica desta espécie.

AGRADECIMENTOS

A Msc. Lica Haseyama pelo auxílio na identificação dos espécimes. Ao CNPq pela concessão da bolsa de Mestrado.

REFERÊNCIAS

- Aballay, F.H., A.F. Murúa, J.C. Acosta & N. Centeno, 2008. Primeiro registro de artropodofauna cadavérica em substratos humanos y animals en San Juan, Argentina. *Revista de La Sociedad Entomológica Argentina*, 67: 157-163.
- Albuquerque, D.O., 1955. Fauna do Distrito Federal. XVII - Descrição do alótipo fêmea de *Cariocamyia* Snyder, 1951 e notas sobre o macho (Diptera-Muscidae). *Dusenya*, 6: 41-46.
- Barbosa, R.R., C.A. Mello-Patiu, R.P. Mello & M.M.C. Queiroz, 2009. New records of calyptate dipterans (Fanniidae, Muscidae and Sarcophagidae) associated with the decomposition of domestic pigs in Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, 4: 923-926.
- Barreto, M., M.E. Burbano & P. Barreto, 2002. Flies (Calliphoridae, Muscidae) and Beetles (Silphidae) from human cadáveres in Cali, Colombia. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, 97: 137-138.
- Carvalho, C.J.B. & C.A. Mello-Patiu, 2008. Key to the adults of the most common forensic species of Diptera in South America. *Revista Brasileira de Zoologia*, 52: 390-406.
- Carvalho, C.J.B., M.S. Couri, A.C. Pont, D. Pamplona & S.M. Lopes, 2005. A Catalogue of the Muscidae (Diptera) of the Neotropical Region. *Zootaxa*, 860: 282-16.
- Carvalho, L.M.L., P.J. Thyssen, A.X. Linhares & F.A.B. Palhares, 2000. A Checklist of Arthropods Associated with Pig Carrion and Human Corpses in Southeastern Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, 95: 135-138.
- Costacurta, N.C., R.C. Marinoni, & C.J.B. Carvalho, 2003. Fauna de Muscidae (Diptera) em três localidades do estado do Paraná, Brasil, capturada por armadilha Malaise. *Revista Brasileira de Entomologia*, 43: 389-397.
- Couri, M.S. & C.J.B. Carvalho, 2002. Part II. Apical Groups; p. 133-262. In: C.J.B. Carvalho (ed.) 2002. *Muscidae (Diptera) of the Neotropical Region: taxonomy*. Curitiba: Editora UFPR. 287 p.
- Couri, M.S., G.P.S. Barros & M.P. Orsini, 2008. Dipterofauna do Arquipélago de Fernando de Noronha (Pernambuco, Brasil). *Revista Brasileira de Entomologia*, 52: 588-590.
- D'Almeida, J.M., 1988. Substratos utilizados para a criação de dípteros caliptrados em uma área urbana do município do Rio de Janeiro. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, 83: 201-206.
- D'Almeida, J.M., 1994. Ovipositional substrates used by Calyptate Diptera in Tijuca Forest, Rio de Janeiro. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, 89: 261-264.
- Ferreira, M.J.M., 1978. Sinantropia de dípteros muscóides de Curitiba, Paraná. I. Calliphoridae. *Revista Brasileira de Biologia*, 38: 445-454p.
- Iannacone, J., 2003. Artropofauna de importancia forense en un cadáver de cerdo en el Callao, Perú. *Revista Brasileira de Zoologia*, 20: 85-90.
- Mendes, J. & A.X. Linhares, 1993. Atratividade por iscas, sazonalidade e desenvolvimento ovariano em várias espécies de Muscidae (Diptera). *Revista Brasileira de Entomologia*, 37: 289-297.

- Moura, M.O., C.J.B. De Carvalho & E.L.A. Monteiro-Filho, 1997. A preliminary analysis of insects of medico-legal importance in Curitiba, state of Paraná. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 92: 269-274.
- Oliveira-Costa, J.M., 2008. Entomologia forense: quando os insetos são vestígios. 2ª edição. Campinas, Millenium, 456p.
- Pont, A.C., 1972. Family Muscidae. Páginas *In*: A Catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 97: 111p.
- Rosa, T.A., M.L.Y. Babata, C.M. Souza, D. Sousa, C.A. Mello-Patiu & J. Mendes, 2009. Dípteros de interesse forense em dois perfis de vegetação de cerrado em Uberlândia, MG. Neotropical Entomology, 38: 859-866.
- SEI, 2011 – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Electronic Database. Disponível em: <<http://www.sei.ba.gov.br>> [2 de junho de 2011].
- Snyder, F.M., 1951. New Neotropical Muscidae (Diptera). American Museum Novitates, 1494: 1–11.

Recebido em: 17/07/2011

Aceito em: 11/09/2011

Como citar este artigo:

Monteiro, T. d'A. & F.R. Bravo, 2011. Diptera, Muscidae, *Cariocamyia maculosa* Snyder: primeiro registro para o Nordeste do Brasil. EntomoBrasilis, 4(3): 154-156. www.periodico.ebras.bio.br/ojs



Aponte a câmera do celular, que possua leitor de QRCode, para acessar o artigo

